Implementação de resíduos derivados do açaí, no plantio de cebolinha (*Allium schoenoprasum*) em hortas domésticas.

Jéssica Martins de Lima[1], Naiane Franciele Barreira de Melo[2], Maria Nayara Holanda de Oliveira[3], Lívia Marcelly Prata de Castro[4], Fernanda Lima Corrêa[5] e Luise Fabrice Lopes da Silva[6]

[1]Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Brasil (jessyca.lima50@gmail.com)
[2]Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Brasil
[3]Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Brasil
[4]Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Brasil
[5]Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Brasil
[6]Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Brasil

Resumo: O reaproveitamento do caroço de açaí como substrato para agricultura seria uma alternativa para agricultores locais, visto que o aproveitamento desses resíduos sólidos orgânicos resulta em produto enriquecedor para o solo, sem contaminação no ambiente e vantajoso. Neste contexto, objetivou-se avaliar o desenvolvimento da cultura da cebolinha (*Allium schoenoprasum*), implementando ao solo o caroço de açaí in natura, caroço fermentado e caroço carbonizado e triturado. A expectativa é que a espécie se desenvolva bem com esses métodos, para que seja reaproveitado, além de servir de substrato para a agricultura. Pretende-se analisar o resíduo de açaí como promotor de desenvolvimento, se sua presença afeta a retenção de água no solo e se há competição de nutrientes entre o açaí e a cebolinha. O experimento foi realizado na região metropolitana de Belém, em condições ideais de clima e temperatura. Todo o experimento foi feito em vasos feitos de garrafas PET de 2 litros com recortes nas laterais, que foram preenchidos com diferentes tipos de resíduo de açaí. Em um dos vasos foi colocada apenas terra preta para comparação de crescimento, enquanto nos outros vasos foram colocados diferentes tipos de resíduos (caroço de açaí in natura; caroço fermentado; caroço carbonizado e triturado). Dezesseis dias após o plantio, os experimentos usados como controle apresentaram resultados negativos de desenvolvimento foliar em comparação com outros experimentos, experimentos contendo caroços de açaí fermentados e experimentos contendo caroços de açaí carbonizados. No desenvolvimento da raiz, os experimentos usados como controle e outros experimentos mostraram resultados semelhantes. Observou-se também que experimentos com sementes de açaí carbonizadas mostraram-se promissores para seu uso como substrato para o cultivo de cebolinha, pois resultaram em melhor desenvolvimento foliar, maiores alturas médias de caule e bom desempenho da raiz principal. A partir deste experimento, verificou-se que os caroços de açaí carbonizados promoveram melhor desempenho das culturas de cebolinha, e também foi observado que os experimentos com os caroços de açaí naturais e fermentados tiveram resultados quase insignificantes. Vale ressaltar que no tratamento onde utilizou-se o caroço in natura, alguns germinaram, o que pode ser o motivo do baixo desempenho, em razão da competição por nutrientes.

Palavras-chave: Substratro; Nutrientes; Desenvolvimento.